

Estações de energia solar são exibidas

DOMINGOS MARTINS — “Energia Alternativa para o Homem do Campo”. Esta é a denominação do projeto de instalação de estações geradoras de energia solar, que foi mostrado ontem, no segundo dia de realização do seminário “Diretrizes Para Planejamento Sustentável”, no Aroso Paço Hotel, em Pedra Azul, pelo engenheiro Jorge Lima, do Centro de Excelência e Pesquisa da Eletrobrás (Cepel). O programa, segundo ele, é do Governo Federal.

Jorge Lima explicou que este projeto já está sendo difundido em outros estados e é conhecido nacionalmente por ‘Programa Energético de Estados e Municípios’ e faz parte do programa ‘Brasil em Ação’. “O objetivo do Governo Federal é proporcionar conforto e melhoria de qualidade de vida às populações de regiões longínquas, onde a energia convencional não existe e onde também não há projeção de instalação a curto prazo”, disse.

Na demonstração, o engenheiro usou uma caixa d’água com capacidade de 200 litros, usada em residências, onde instalou uma bomba projetada para o sistema, que estava interligada a um painel ‘fotovoltaico’, um equipamento que tem a função de captar a energia do sol. Ainda no projeto, Lima instalou no sistema num conjunto de baterias comuns, usadas em automóvel, ligando, a título de mostragem, uma lâmpada que serviu para demonstrar a eficiência do projeto em uma residência.

Segundo José Luiz Neves, ex-secretário Municipal de Infra-estrutura

de Afonso Cláudio, atualmente assessor da Seama, o projeto vai beneficiar de maneira inédita às comunidades Córrego Feliz e São Miguel, em Afonso Cláudio, com um total de 180 moradores, com a instalação do sistema já nos meses de março e abril, reabrindo, inclusive, uma escola desativada além de suprir, também, as necessidades gerais de energia nas residências.

Neves acrescentou que o projeto ‘Energia Alternativa para o Homem do Campo’ tem a ajuda de outras empresas como a Petrobrás e será instalado, também, nos próximos meses em Regência, Povoação e Projeto Tamar, em Linhares. Cada unidade, segundo o assessor, custará cerca de R\$ 45 mil para as empresas, que entrarão com o recurso financeiro. Para os consumidores, o custo será zero. “O Governo Federal quer mostrar que a energia solar não é privilégio somente dos ricos e por isso está proporcionando este programa às zonas carentes”, disse.

O secretário Almir Bressan, juntamente com os secretários, assessores e demais funcionários da administração do Estado, que participam do seminário e assistiram a demonstração feita pelo engenheiro, ficaram admirados com a eficiência do projeto. “Vai atender bem ao produtor rural principalmente na irrigação, escolas onde terão computadores instalados, não tem impacto negativo ao meio ambiente e não jogará também fumaça na atmosfera, por isso e por outros benefícios acho o projeto feito”, opinou.